

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: Arara do Binadão

Data: 26/11/92

Pg.: 8

12

Corrêa demarca área arara em Mato Grosso

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, assinou ontem portaria determinando a demarcação da reserva indígena Rio Branco, no município de Aripuanã, Mato Grosso, dos índios Araras, que terão direito a uma reserva de 122 mil hectares. As lideranças indígenas preparavam-se desde o último fim de semana para entrar na área, que vinha sendo disputada também por fazendeiros da região, que contrataram pistoleiros para impedir que os índios entrassem na posse de sua área de ocupação tradicional. Caciques indígenas Cinta Larga e Nambiquara, também de Mato Grosso, juntaram-se aos araras para enfrentar os jagunços e ainda ontem enviaram carta ao diretor do Departamento de Polícia Federal, delegado Amaury Galdino, solicitando o envio de agentes federais para evitar possíveis conflitos entre brancos e índios.

Apesar do clima de tensão existente na reserva indígena Rio

Branco, a polícia civil de Aripuanã e Juina não tomou providências para impedir as ameaças e agressões dos pistoleiros. A delegacia da Funai, atendendo solicitação do chefe indígena José Rodrigues Arara, solicitou a intervenção do delegado federal Rivaldo da Silva, de Vilhena, para que as ameaças fossem apuradas, mas o delegado negou-se a atender o pedido, alegando que o caso era da competência da Polícia de Cuiabá.

Os índios Araras foram contatados pela primeira vez no início do século, às margens dos igarapés Moacir e Rio Novo, em Aripuanã. À época, a população indígena era estimada em dois mil índios. Na década de 80, o então governador do Mato Grosso, Julio Campos, através do Instituto de Terras do Mato Grosso, loteou e vendeu as terras dos Araras, que foram obrigados a abandonar a área.